



PALMATÓRIA COMO MÉTODO DE PRÁTICA EDUCATIVA NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA GUINÉ-BISSAU

Tcherno Baldé¹

Luiz Távora Ribeiro Furtado²

RESUMO

As escolas são tradicionalmente consideradas espaços de socialização, mas também podem se configurar como ambientes de violência, punições e castigos. Ao longo do tempo, as instituições de ensino passaram por diferentes práticas educativas, algumas vistas como positivas e outras nem tanto, sempre com o objetivo de buscar formas mais eficazes de educar e transmitir conhecimentos. O presente trabalho tem como objetivo compreender a palmatória como prática educativa no contexto da Guiné-Bissau, país situado na costa ocidental do continente africano. A pesquisa fundamenta-se em estudos que discutem as práticas educativas tradicionais; de acordo com Fernandes (2006), alguns pedagogos do século XIX defendiam que tais práticas brutalizantes possuíam fundamentos psicofísicos, partindo da ideia de que a aprendizagem seria mais eficaz se fosse induzida pela dor física. Esse comportamento ainda é perceptível em contextos como o da Guiné-Bissau, marcado por memórias coletivas de ex-estudantes. Em consonância, Freire (2011) ressalta que a prática educativa envolve afetividade, alegria, capacidade científica e domínio técnico, podendo ser utilizada tanto para promover mudanças quanto para perpetuar modelos de opressão. A investigação adota uma abordagem qualitativa, com metodologia descritivo-exploratória de cunho bibliográfico, complementada por entrevistas semiestruturadas. Por meio dos depoimentos de ex-alunos, professores e ex-professores, busca-se compreender a prática da palmatória nas escolas de ensino primário e seu impacto no contexto escolar guineense. Os resultados esperados indicam que essa prática deixou marcas na memória coletiva e nas formas de conceber a disciplina, evidenciando a necessidade de refletir sobre as heranças históricas no processo educativo.

Palavras-chave: Palmatoria; Guiné-Bissau; Pratica; Palmatoria; Pratica; Escolas; Educativas.

Universidade Federal do Ceará, Campos de Benfica, Discente, tchebalde46@gmail.com¹

Universidade Federal do Ceará, Campos de Benfica, Docente, luistavora@uol.com.br²